

“QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?”



DAS MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA

“Sacrifício” é umas das palavras recorrentes nos diálogos de Nossa Senhora com os Pastorinhos. Um sacrifício é algo que exige esforço, coragem para deixar o que mais apetece para fazer o que é melhor. Fazer o bem, mesmo que isso nos custe. Pensar primeiro nos outros, antes de pensar em nós mesmos. E fazer disso uma oferta para Deus. Por isso, o maior sacrifício é o de Jesus, na cruz: Ele vive todo esse momento de dor oferecendo-se ao Pai, para nosso bem. Deus pede e acolhe os nossos sacrifícios não porque goste de nos ver sofrer, mas porque, quando o fazemos, somos um pouco mais parecidos com Jesus, e fazemos com que um momento de dor seja um momento de amor.

A Irmã Lúcia, nas Memórias, recorda o que aconteceu a 13 de maio de 1917, onde Nossa Senhora começa por perguntar:

– Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?

– Sim, queremos.

– Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Foi ao pronunciar estas últimas palavras (a graça de Deus, etc.) que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos intimamente:

– Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou:

– Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.

PARA PENSAR E/OU PARTILHAR

- Conheço situações em que as pessoas são capazes de se sacrificar pelas outras?
- Na minha família, na minha comunidade, no meu Agrupamento..., reconheço os sacrifícios que os outros fazem por mim, para o meu bem?
- As pessoas à minha volta preocupam-se e cuidam umas das outras, ou cada um só pensa em si mesmo?
- Faz sentido preocuparmo-nos pelo bem e salvação dos outros?
- Nossa Senhora perguntou aos Pastorinhos, 3 crianças pequenas, se se queriam oferecer a Deus... E se a pergunta fosse hoje dirigida a mim, o que diria a Nossa Senhora?
- Confio de verdade em Deus e acolho a sua graça como conforto para a vida?
- Que sacrifícios posso fazer para oferecer a Deus durante esta Peregrinação?

PROPOSTAS PARA ATIVIDADES

- Aprofundar o conhecimento da vida dos Pastorinhos e descobrir os sacrifícios que eles ofereciam a Deus pela conversão dos pecadores;
- Em grupo, escolher um sacrifício para viverem em conjunto;
- Escrever uma carta (ou SMS) a alguém que se sacrifica por nós (pais, dirigente, amigo, catequista, etc...) a reconhecer e agradecer, e oferecer um sacrifício ou oração por essa pessoa;
- Durante um percurso definido (deixar de usar o telemóvel e) estar mais atento a quem caminha ao lado;
- Cada elemento vai estar particularmente atento a outro, procurando ajudá-lo em tudo (jogo do “amigo secreto”);
- Cada elemento recebe uma tarefa “secreta” para fazer durante a caminhada, com a qual ou se sacrifica pelos outros ou desafia a capacidade do grupo se sacrificar por ele: no final cada um revela qual a sua tarefa.

APROFUNDAMENTOS

Textos bíblicos

- Gn 22, 1-19: sacrifício de Isaac
- Lc 22, 39-42: oração de Jesus no horto: «Não se faça a minha vontade, mas a tua...»
- Rom 12, 1-2: oferecer-se a si mesmo como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus
- Heb 10, 1-18: o sacrifício de Cristo

OUTROS TEXTOS

- Prática da entrega a Deus pelos Pastorinhos (Manuel Morujão) • Mistérios da glória (Papa João Paulo II)

